



Evento	Salão UFRGS 2015: SIC - XXVII SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
Ano	2015
Local	Porto Alegre - RS
Título	Agravos clínicos e traumáticos atendidos pelo Serviço de Atendimento Móvel de Urgência de Porto Alegre
Autor	VITTÓRIA ZARPELÃO DE MATOS
Orientador	MARIA ALICE DIAS DA SILVA LIMA

AGRAVOS CLÍNICOS E TRAUMÁTICOS ATENDIDOS PELO SERVIÇO DE ATENDIMENTO MÓVEL DE URGÊNCIA DE PORTO ALEGRE

Vitória Zarpelão de Matos; Maria Alice Dias da Silva Lima
Universidade Federal do Rio Grande do Sul

O potencial do Serviço de Atendimento Móvel de Urgência (SAMU) está relacionado com sua organização para atender a população. Para atingir a excelência no preparo das equipes é necessário conhecer as características dos atendimentos a serem realizados. O trabalho desse serviço abrange uma ampla demanda de diferentes casos para atendimento, principalmente clínicos e traumáticos. Tem-se por objetivo caracterizar os agravos clínicos e traumáticos atendidos pelo SAMU de Porto Alegre. Trata-se de estudo epidemiológico transversal que foi realizado no SAMU-192 de Porto Alegre, no ano de 2013. A amostra foi constituída por 1580 atendimentos identificados a partir do sistema informatizado da central de regulação do SAMU. Os dados extraídos foram transpostos para o programa Microsoft Excel e analisados por meio de estatística descritiva, utilizando o Programa Statistical Package for the Social Sciences (SPSS), versão 21.0. Os casos clínicos foram compostos por 443 casos neurológicos, 291 respiratórios e 59 cardiológicos. Os casos traumáticos foram constituídos por 419 acidentes de trânsito e 368 quedas. O maior número de atendimentos concentrou-se no turno da tarde e no terceiro trimestre do ano. Os domingos obtiveram o menor percentual de atendimentos. Os homens foram mais atendidos por agravos traumáticos e as mulheres por agravos clínicos. A dispneia foi o motivo prevalente nos atendimentos a menores de 6 anos e idosos, enquanto que os adultos jovens (21-40 anos) e adultos (41-60 anos) tiveram mais casos neurológicos. A gravidade presumida foi média e pequena para os casos clínicos, com exceção da dispneia, que teve mais casos de gravidade severa. Nos casos traumáticos as quedas atingem mais os adultos e idosos e os acidentes de trânsito acometem mais os adultos jovens e adultos. Os eventos clínicos e traumáticos foram majoritariamente atendidos por equipes de suporte básico. Os resultados podem contribuir para uma melhor organização do serviço, tanto para estabelecimento de fluxos adequados na atenção, quanto em relação às necessidades de capacitação das equipes na promoção do cuidado qualificado e resolutivo.